

Código Coleção:	0382L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O autor Fernando Luiz convida o leitor a imaginar, por meio de uma narrativa predominantemente visual, o que cabe na barriga de um gato. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor. Com texto descontraído e ilustrações divertidas, a criança vai descobrir que na barriga de um gatinho guloso cabe tudo o que sua imaginação quiser. O livro é um convite à diversão, à criatividade e ao lúdico. Gatos são animais curiosos, perspicazes, brincalhões e fofos. Eles também são bastante gulosos. Cabe... é um livro que, de forma lúdica, nos conta o que pode caber na barriga de um gato. A história combina a narrativa visual com o texto escrito, que se complementam e se valorizam. O autor faz uso de diferentes recursos gráficos para chamar atenção do leitor e aguçar a sua imaginação. A capa é um convite à leitura, apresentando o personagem principal, que dá vida ao texto, um enorme gato, com olhar expressivo, boca aberta e uma fome gigantesca. A obra é um convite à imaginação, à criatividade e ao lúdico. O título Cabe... provoca questionamento: o que cabe na barriga desse gato enorme?	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
1.2.1. Sim, a linguagem é simples própria do universo infantil, é alegre e lúdica e criativa. Ele brinca com a palavra ``criativa`` (p.21) que muitas vezes é dita assim por algumas crianças. (recurso de estilo). ``... um leão banguelo...`` (p.12). Faz uso das reticências para que as crianças participem, cria uma certa expectativa. As reticências dá espaço para que as crianças levantem hipóteses. ``Na barriga de um gatinho guloso cabe...`` (p.7). 1.2.2. O texto verbal emprega com qualidade a onomatopeia: Miauuuuu (durante toda a narrativa) 12.3. Sim, embora as construções verbais sejam poucas elas são criativas e estimulam o imaginário da criança.) `` uma mosca perdida`` (p. 16). 1.2.4. No livro predominam as ilustrações, mas as construções verbais são bem lúdicas e divertidas . `` uma rato atrapalhado (p. 14). 1.2.5. Sim, o texto verbal está em acordo com o gênero conto. A história é curta e com poucos personagens, há um clima de expectativa no qual o autor convida o leitor a imaginar, o que cabe na barriga de um gato. 1.2.6. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero. É uma narrativa curta, com poucos personagens que convida o leitor a sugerir, fantasiar e descobrir o que cabe na barriga de um gato. ``... E TAMBÉM CABE TUDO ... O QUE A SUA...          imaginação quiser. (p.19).   1.2.7 e 1.2.8 - Não se aplica porque não rompe com as convenções da tradição literária.   1.2.9. O texto verbal está isento de apologias ou comportamentos excludentes. Ele estimula a brincadeira e a fantasia.          `` Na barriga de um gatinho guloso cabe...`` (p.7).          1.2.10. Está isento de incentivos à violência. É um texto leve e divertido. Cada animal é apresentado com muito humor.          `` um rato atrapalhado``. (p.13).   1.2.11. Sim, o texto apresenta um vocabulário compreensível para a faixa etária . Explora principalmente os nomes de animais (sapo, girafa, leão, gato).          ``um sapo saltador`` (p.9). 1.2.12. e 1.2.13. Não se aplica. Não há livro brinqueado.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.3.1. Sim, a narrativa verbal e visual articulam-se, propondo ao leitor participar do exercício proposto pelo autor: imaginar, sem limites, o que pode caber na barriga do gato guloso. Quanto apresenta a girafa diz que ela é enrolada e a ilustra toda enrolada. (p. 13) 1.3.2. Sim , o texto visual explora recursos técnicos: com rabiscos, desenhos infantis, recorte, colagem e uso criativo de uma faixa vermelha, florida, na parte superior das páginas, como uma moldura que acompanha todo o desenrolar da narrativa. 1.3.3. O texto visual estimula os sentidos do leitor . Na página inicial, há um gatinho feito em técnica de recorte e colagem e uma frase que remete à infância, mencionando a brincadeira e a alegria. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor. Na p.20 verifica-se a barriga enorme do gato cheia desenhos representando elementos do universo infantil. 1.3.4. O texto visual enfatiza um contexto familiar (com animais) com predomínio da imagens que despertam a curiosidade e o riso. O sapo saltador, a cobra alegre (p.11), o leão banguelo (p.12) É bastante lúdico. 1.3.5. O texto visual incentiva a fantasia e a imaginação. Em uma aproximação lúdica com as crianças, o autor desenha, no nome do animal apresentado, sua figura de maneira infantil. (p.10). 1.3.1. Sim, a narrativa verbal e visual articulam-se, propondo ao leitor participar do exercício proposto pelo autor: imaginar, sem limites, o que pode caber na barriga do gato guloso. Quanto apresenta a girafa diz que ela é enrolada e a ilustra toda enrolada. (p. 13) 1.3.2. Sim , o texto visual explora recursos técnicos: com rabiscos, desenhos infantis, recorte, colagem e uso criativo de uma faixa vermelha, florida, na parte superior das páginas, como uma moldura que acompanha todo o desenrolar da narrativa. 1.3.3. O texto visual estimula os sentidos do leitor . Na página inicial, há um gatinho feito em técnica de recorte e colagem e uma frase que remete à infância, mencionando a brincadeira e a alegria. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor. Na p.20 verifica-se a barriga enorme do gato cheia desenhos representando elementos do universo infantil. 1.3.4. O texto visual enfatiza um contexto familiar (com animais) com predomínio da imagens que despertam a curiosidade e o riso. O sapo saltador, a cobra alegre (p.11), o leão banguelo (p.12) É bastante lúdico. 1.3.5. O texto visual incentiva a fantasia e a imaginação. Em uma aproximação lúdica com as crianças, o autor desenha, no nome do animal apresentado, sua figura de maneira infantil. (p.10).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
1.4.1. Sim, está adequado a criança pré-leitora pois possibilita que ele entre no universo da fantasia e do encantamento que formule hipóteses, estabeleça expectativas em relação ao desenvolvimento da narrativa. `` Na barriga de um gatinho guloso cabe...`` (p.7). 1.4.2. Sim , borda bem o tema . Explora muito bem a diversão e aventura, mostra a possibilidade de ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem ? permite que a criança levante hipótese - quanto pelo desenvolvimento da narrativa. 1.4.3. Sim, logo na apresentação do livro, há um texto que inicia com uma frase provocativa: ?O que cabe na barriga de um gatinho??., permitindo e estimulando a imaginação do leitor, para que formule hipóteses, estabeleça expectativas em relação ao desenvolvimento da narrativa. 1.4.4. Sim. É um texto que permite o acesso às dimensões lúdicas do imaginário. `` E também cabe tudo o que a sua imaginação quiser`` (p. 21). 1.4.5. Sim. Utiliza construções curtas e vocabulário que condiz com o tema. Como recurso estilístico brinca com a palavra ``criativa`` e uma aproximação lúdica com as crianças. 1.4.6. Sim, contribui para a ampliação do repertório dos alunos pois amplia o conhecimento sobre os animais (sapo, lagartixa, mosca, girafa, leão). 1.4.7 E 1.4.8 ? Não se aplica porque não há livro brinquedo.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional	

à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
1.5.2. Favorece a leitura. A proposta gráfica de paginação e diagramação imprime continuidade, ritmo e movimento à narrativa. Vale destacar que parte inferior das páginas, há várias casas e prédios coloridos, com personagens secundários, vários gatinhos miando que acompanham a narrativa. É interessante observar que o número de gatinhos representa uma contagem que vai aumentando a cada dupla de páginas (vai do 1 ao 14). Ressalta-se que o livro foi escrito com letra bastão, adequada para a leitura compartilhada com pequenos leitores que se estão familiarizando com a linguagem escrita. Esse tipo de letra facilita a compreensão, permite o contato e o reconhecimento dos sons e das palavras. 1.5.3. Sim. A capa é bem chamativa, apresenta o personagem principal, que dá vida ao texto, um enorme gato, com olhar expressivo, boca aberta e uma fome gigantesca. O título Cabe... provoca questionamento: o que cabe na barriga desse gato enorme? 1.5.4 ? Não se aplica ? Não há livro brinquedo. 1.5.5. - Não se aplica ? Não há livro brinquedo. 1.5.6 - Não se aplica ? Não há livro brinquedo. 1.5.7 - Não se aplica ? Não há livro brinquedo.	

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
1.6.1. A obra é literária. O autor convida o leitor a imaginar, por meio de uma narrativa predominantemente visual, o que cabe na barriga de um gato. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor. 1.6.2. Sim, apresenta texto de qualidade estética. Permite através das escolhas verbais e principalmente das ilustrações que a criança acesse dimensões lúdicas do imaginário. 1.6.3. Está isento de erros, é conciso e bem escrito. Faz uso da palavra ``criativa`` (p.21) como recurso literário. do encantamento e vivencia a história através dos sentimentos e emoções que a obra suscita. 1.6.4. Está isenta de apologias. É um livro lúdico, divertido, com muito humor. As ilustrações e o texto verbal exalam encantamento e leveza. ``uma cobra alegre`` (p. 11). 1.6.5. Sim. O livro corresponde a categoria declarada no ato da inscrição. Categoria 3 ? (Pré-escola): obras literárias voltadas para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. O livro, que se constrói com o predomínio de imagens, possibilita que a criança entre no universo da fantasia e do encantamento. 1.6.6. Sim, explora muito bem a diversão e aventura, mostra a possibilidade de ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa. 1.6.7. Sim, apresenta correspondência com o gênero literário conto. O autor convida o leitor a imaginar, por meio de uma narrativa predominantemente visual, o que cabe na barriga de um gato. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor. Na p.20 verifica-se a barriga enorme do gato cheia desenhos representando elementos do universo infantil. 1.6.8 - Não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3.	

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

As páginas 2 e 3 do PDF contextualizam o autor ("Arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos, Fernando Luiz, ou simplesmente Fê, graduou-se também em Comunicação Visual e fez pós-graduação em Tecnologia Gráfica pela FAU. Na literatura infantil, já ilustrou mais de 40 livros de outros autores e, desde 2011, passou a também escrever. Mesmo morando em Londres desde 2005, todo ano Fê passa uma temporada no Brasil, lançando e divulgando seus livros") e obra ("A história combina a narrativa visual com o texto escrito, que se complementam e se valorizam. O autor faz uso de diferentes recursos gráficos para

chamar atenção do leitor e aguçar a sua imaginação. A capa é um convite à leitura, apresentando o personagem principal, que dá vida ao texto, um enorme gato, com olhar expressivo, boca aberta e uma fome gigantesca”), atendendo o item 2.1.1. A seção “Por que ler este livro para os alunos” traz subsídios para o professor da educação infantil para trabalhar com textos literários em geral e com literatura infantil, especificamente, e afirma que “A literatura tem como compromisso a iniciação da criança na experimentação do prazer estético, permitindo o acesso às dimensões lúdicas do imaginário e do encantamento, tendo potencial transformador e humanizador. O livro infantil, que se constrói com o predomínio de imagens, deve, principalmente, possibilitar que a criança entre no universo da fantasia, do encantamento, imaginando, interpretando, vivenciando a história através dos sentimentos e emoções que a obra suscita” (p.4), atendendo, assim, o item 2.1.2. O material apresenta uma série de propostas de atividades de exploração da obra literária entre as páginas 11 e 14, iniciando com propostas de rodas de conversa que vão além do simples juízo de gosto (p.11) até propostas de ações lúdicas e físicas de imitação das ações de cada animal exposto no livro (p.12), passando por ampliação do conhecimento acerca dos mesmos (pp.13-14), atendendo, assim, ao item 2.1.3. Entre as páginas 6 e 10, o material de apoio apresenta propostas de ações com gradação de complexidade para a abordagem da obra conforme exposto na BNCC da Educação Infantil (p.6), partindo das rodas de conversa e leitura em voz alta (p.7), leitura das imagens (p.8) e desenvolvimento de outras estratégias de leitura multimodal (pp.9-10), com instruções bastante diretas e claras aos professores, atendendo assim ao item 2.1.4. A seção Estratégias de Leitura (pp.9-10) traz diferentes perspectivas de compreensão da obra, respeitando o fato de que os alunos dessa faixa etária não são leitores autônomos (p.10) e afirmando que “é importante diversificar as propostas de trabalho: manuseio individual, leitura do professor em voz alta, leitura compartilhada, discussão em duplas, conversas em grupos e participação coletiva” (p.9), possibilitando uma ampliação das formas de ler e trabalhar com o texto verbal e visual, em respeito ao que prevê o item 2.1.5. No entanto, em relação ao item 2.1.6., o material afirma, como justificativa à vinculação da obra ao gênero conto, que “O autor convida o leitor a imaginar, por meio de uma narrativa predominantemente visual, o que cabe na barriga de um gato. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor” (p.5). Percebe-se que tal afirmativa não serve como justificativa teórica ou crítica para tal vinculação; entretanto, como não existe um gênero literário específico que dê conta desse tipo de obra para esse tipo de público, não deve haver prejuízo. justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. a)Mundo natural e social ? Das descobertas e relações pessoais à cidade, ao meio ambiente (paisagens naturais, aquáticas, plantas, animais) e até mesmo ao universo; b) Diversão e aventura ? Ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa. (P.4)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Por se tratar de material destinado a professores de pré-escola, com formação em pedagogia e não em Letras, não se aplica o parecer de análise de material a professores de língua portuguesa.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Uma vez que o material é destinado a professores com formação ou em curso técnico normal ou em pedagogia, pressupõe-se que, pela natureza do trabalho desenvolvido na pré-escola, todas as abordagens sejam multidisciplinares, o que se faz presente no material de apoio e justifica que ele seja único, e não dividido em três partes. Isso pode ser visto, por exemplo, no dimensionamento do papel docente nas propostas das atividades. Nas rodas de conversa, por exemplo, tem-se que “é um importante momento de interação oral, sobretudo, entre as crianças, tendo o professor o papel de mediador. É uma atividade de partilha que permite a troca e a escuta e, também, um espaço de fala. Por isso, é necessário planejar quando será realizada uma roda de conversa para orientar e mediar a participação das crianças. Incentive-as a falarem, expressarem ideias, emitirem opiniões, escutarem e respeitarem a forma como o outro se expressa e vê o mundo” (p.7), ao passo que, a leitura em voz alta “trata-se de uma prática que exige a preparação do leitor. A leitura em voz alta, realizada pelo professor(a), torna este(a) mediador(a) entre a obra literária e os leitores. Ele(a) também é modelo de leitor. Nessa prática, as crianças são convidadas a escutar a leitura dos textos e contribuir com ela através de suas apreciações” (p.7). Da mesma forma, as propostas de leitura do texto visual têm “como objetivo a construção e a ampliação do repertório estético e cultural, além de propiciar a educação do olhar das crianças. Entre as atividades da leitura de imagens estão a descrição da leitura do texto visual, a valorização dos conhecimentos prévios, para atentar-se aos detalhes, identificando os elementos da imagem, como a dimensão, a textura etc. Essas atividades devem propiciar a interpretação da imagem, estimulando as crianças a também partilharem suas percepções e apreciações” (p.9). Percebe-se, então, um cuidado com a proposta interdisciplinar que, ainda que não esteja a par de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, promove a formação múltipla dos docentes de pré-escola.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou videoaula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O autor Fernando Luiz (Fê) convida o leitor a imaginar, por meio de uma narrativa predominantemente visual, o que cabe na barriga de um gato. Com texto	

descontraído e ilustrações divertidas, a criança vai descobrir que na barriga de um gatinho guloso cabe tudo o que sua imaginação quiser. O livro é um convite à diversão, à criatividade e ao lúdico. A capa é bem chamativa, apresenta o personagem principal, que dá vida ao texto, um enorme gato, com olhar expressivo, boca aberta e uma fome gigantesca. O título Cabe... provoca questionamento: o que cabe na barriga desse gato enorme?

A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero. É uma narrativa curta, com poucos personagens que convida o leitor a sugerir, fantasiar e descobrir o que cabe na barriga de um gato.

``... E TAMBÉM CABE TUDO ... O QUE A SUA...

imaginação quiser. (p.19).

A linguagem é simples própria do universo infantil, é alegre e criativa. Ele brinca com a palavra ``criantiva`` (p.21) que muitas vezes é dita assim por algumas crianças. (recurso de estilo). Faz uso das reticências para que as crianças participem, cria uma certa expectativa. As reticências dá espaço para que as crianças levantem hipóteses.

``Na barriga de uma gatinho guloso cabe... (p.7). ``

O texto verbal emprega com qualidade a onomatopeia:

Miauuuuuu (durante toda a narrativa)

O texto visual explora recursos técnicos: com rabiscos, desenhos infantis, recorte, colagem e uso criativo de uma faixa vermelha, florida, na parte superior das páginas, como uma moldura que acompanha todo o desenrolar da narrativa. Além disso, estimula os sentidos do leitor .

Na página inicial, há um gatinho feito em técnica de recorte e colagem e uma frase que remete à infância, mencionando a diversão e a alegria. O livro brinca com a metáfora da barriga do gato comilão, que, na verdade, é a própria imaginação do leitor. Na p.20 verifica-se a barriga enorme do gato cheia desenhos representando elementos do universo infantil.

Destaca-se ainda que o texto visual incentiva a fantasia e a imaginação. Em uma aproximação lúdica com as crianças, o autor desenha, no nome do animal apresentado, sua figura de maneira infantil. (p.10).

A proposta gráfica de paginação e diagramação imprime continuidade, ritmo e movimento à narrativa. Vale destacar que parte inferior das páginas, há várias casas e prédios coloridos, com personagens secundários, vários gatinhos miando que acompanham a narrativa. É interessante observar que o número de gatinhos representa uma contagem que vai aumentando a cada dupla de páginas (vai do 1 ao 14).

Ressalta-se que o livro foi escrito com letra bastão, adequada para a leitura compartilhada com pequenos leitores que se estão familiarizando com a linguagem escrita. Esse tipo de letra facilita a compreensão, permite o contato e o reconhecimento dos sons e das palavras.

É um livro adequado à criança pré-leitora, pois possibilita que ele entre no universo da fantasia e do encantamento que formule hipóteses, brinque, crie. A narrativa oferece a possibilidade de ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura principalmente pela riqueza de detalhes e colorido das imagens.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio ao professor traz, além da sinopse e contextualização do autor e da obra (pp.2-3), uma série de subsídios e propostas de atividades interdisciplinares por natureza, considerando que os professores que atendem pré-escola têm formação ampla em pedagogia ou magistério. portanto, isso justifica a ausência de propostas de trabalho específicas para professores de literatura e de língua portuguesa. No entanto, o material valoriza, desde o início, a importância da literatura na formação de jovens leitores, ao afirmar que "A literatura tem como compromisso a iniciação da criança na experimentação do prazer estético, permitindo o acesso às dimensões lúdicas do imaginário e do encantamento, tendo potencial transformador e humanizador. Contextualiza muito bem o autor e a obra e pergunta `` Por que ler este livro para os alunos?`` (p.4). Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. Traz orientações precisas para que o professor desenvolva um bom trabalho. Indica que antes da leitura, é importante ativar os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto e os textos verbal e visual: adivinhar, formular hipóteses, imaginar e expor ideias sobre o assunto e sobre a mensagem do livro. Apreciar a capa, ler o título e prever o que pode acontecer no conteúdo da obra, contribuem para o incentivo à leitura.(p.9). Comenta com propriedade a qualidade estética do livro, apresenta os personagens secundários em formatos inusitados, discute o uso de recursos técnicos: com rabiscos, desenhos infantis, recorte, colagem. (p. 10) . Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Sugere: roda de conversa, leitura em voz alta, leitura de imagens. (p.7 e p.8). Para ampliar ainda mais o conhecimento indica a confecção de um jogo da memória com fotografias de animais. (p.13). Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Propõe desafiar as crianças a participarem de uma nova leitura da história. Elas deverão imitar os sons dos animais (quando possível) à medida que forem mencionados. Exemplo: quando for lida a palavra ``leão``, logo depois elas deverão rugir e assim por diante. Quando não for possível imitar o som, fazer gestos/mímica. (p.12). Enfim, o Material do professor é bastante completo e sugere desde manuseio individual, leitura do professor em voz alta, leitura compartilhada, discussão em duplas, conversas em grupos até participação coletiva.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 15:55